FOTOS JTM

Creche Lara Reis da Santa Casa deve abrir em Outubro para visitas dos pais

As obras da nova creche da Santa Casa da Misericórdia, na moradia também conhecida por "Sol Poente", estão concluídas entre 70% a 80%, sendo que o Provedor acredita que em Outubro as instalações poderão abrir aos pais interessados para que fiquem a conhecer o espaço, e que a creche pode abrir ainda em 2021. António José de Freitas deu ainda conta de que o número de crianças que o espaço pode acolher baixou de 100 para entre 70 a 80, e que a creche vai funcionar maioritariamente em língua inglesa. Ao Jornal TRIBUNA DE MACAU, ressalvou, no entanto, que, caso haja procura, poderá abrir uma sala para um grupo de crianças em português. Já Isabel Marreiros, a coordenadora das creches da Santa Casa, disse que o objectivo é "abrir com calma" para "ganhar a confiança dos pais", bem como "manter o nível" da creche no NAPE

CATARINA PEREIRA

Creche Lara Reis é o nome da nova instituição da Santa Casa da Misericórdia de Macau que vai servir crianças a partir de um ano e meio. Funcionará na antiga vivenda Lara Reis, situada na Avenida da República, junto ao Lago de Sai Van. "Com aquilo que já está concluído em termos de obras, nesta altura tudo leva a crer que em Outubro estará terminada. Nessa altura, iremos abrir a creche para que os pais interessados possam fazer uma visita ao local para conhecerem o ambiente", adiantou António José de Freitas ao Jornal TRIBUNA DE MACAU. O Provedor da Santa Casa disse que a creche abrirá ao seu público-alvo ainda este ano.

Quanto ao nome, frisou que a Santa Casa quis "respeitar o doador, o professor Lara Reis, conforme o que foi deixado escrito em testamento". "Estamos mesmo muito confiantes e temos grande fé nesta nova creche, com o 'know-how' da coordenadora das creches, Isabel Marreiros, com a experiência de quase 20 anos de funcionamento da creche do NAPE, com o reconhecimento da sociedade e dos pais. Julgo que a nova creche vai funcionar bem porque vai ser um espaço único em Macau, numa moradia unifamiliar, com espaço verde, voltada para o mar. Penso que é um local muito aprazível para o crescimento das crianças, porque neste momento quase todas as creches funcionam nos pódios dos edifícios", sublinhou.

A creche, que terá três salas, vai poder acolher entre 70 a 80 alunos, sendo que a previsão inicial era que pudesse servir cerca de 100 - a alteração surgiu devido à mudança de regras delineadas pelo Instituto de Acção Social (IAS), segundo explicaram António José de Freitas e Isabel Marreiros. "O número que estávamos a prever diminuiu, mas isso não nos baixou a vontade de querer fazer uma creche exemplar porque o nosso lema é realmente a qualidade e bem-estar das crianças e é isso que vamos seguir. Estamos com muita força e esperança de que este seja um espaço no qual os pais possam confiar e do qual possam gostar", afirmou Isabel Marreiros a este jornal.

As mensalidades estão também já definidas: 7.000 patacas nos casos de dia inteiro e 4.000 para meio dia (manhã ou tarde). "Quanto às mensalidades, algumas

> ***"Julgo que a nova creche vai funcionar bem porque vai ser um espaço único em Macau, numa moradia unifamiliar, com espaço verde, voltada para o mar. Penso que é um local muito aprazível para o crescimento das crianças, porque neste momento quase todas as creches funcionam nos pódios dos edifícios"***
>
> *António José de Freitas*

pessoas podem entender que são muito elevadas, mas gostaria de frisar que fizemos as contas e com este número de crianças e com o investimento mensal - já não falo das instalações em si - em termos de funcionamento e salários, o que pretendemos é apenas equilibrar as despesas e receitas. Com estas mensalidades não vamos obter lucro, nem é esse o objectivo da Santa Casa. Se for preciso tiramos algum do bolso, o que queremos é oferecer um espaço mais digno para o crescimento das crianças de Macau", apontou António José de Freitas.

Neste sentido, Isabel Marreiros frisou que uma das apostas recai também sobre a "qualidade do pessoal". Segundo revelaram, a Santa Casa está já a investir nos recursos humanos para a nova creche – já foram recrutadas 15 pessoas, entre educadoras, auxiliares de educação e agentes de ensino, sendo que no total serão 20. "Hoje em dia estamos muito fechados porque não podemos arranjar pessoal que venha de fora, porque não há 'blue cards', por isso temos de apostar no pessoal local. A nossa sorte é que conseguimos pessoal local competente para ir para a nova creche", frisou Isabel Marreiros.

O processo de licenciamento está já em curso, tendo a Santa Casa entregado já uma série de documentos, no entanto, o IAS só pode dar andamento quando as obras estiverem terminadas por completo.

Quanto às obras, que estão cumpridas entre 70% a 80%, Isabel Marreiros apontou que a pandemia veio trazer algumas dificuldades e, consequentemente, atrasos. "Muito do material que tinha sido escolhido para a creche não foi possível mandar vir do estrangeiro por causa das restrições. Assim, foi preciso escolher outro tipo de material disponível no mercado chinês e isso levou a alguma demora. Foi um bocado complicado no início", afirmou.

Já no que respeita ao orçamento, que deverá rondar os 16 ou 17 milhões de patacas, explicaram que houve alguns imprevistos, como o sistema de esgotos, que teve de ser alterado, ou encargos devido ao abastecimento de água para o funcionamento das mangueiras de incêndio.

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Tribuna de Macau, Empresa Jornalística e Editorial, S.A. • **Administrador:** José Rocha Diniz • **Director:** Sérgio Terra • **Editora:** Catarina Pereira • **Redacção:** Catarina Chan, Rima Cui e Viviana Chan • **Colaboradores:** Abílio Travessas, Costa Santos Sr. e Vitor Rebelo • **Colunistas:** Albano Martins, António Cardinal, Carlos Frota, Daniel Carlier, Francisco José Leandro, João Figueira, Jorge Rangel e Pedro Martins Zuffo • **Grafismo:** Exzha Beah Ubogan e Jénifer Imperial • **Serviços Administrativos e Publicidade:** Joana Chói (jtmpublicidade@yahoo.com • Fax: 28389886) • **Agências:** Serviços Noticiosos da Lusa, Xinhua • **Exclusivos:** Rádio ONU • **Impressão:** Tipografia Welfare, Ltd • **Administração, Direcção e Redacção:** Calçada do Tronco Velho, Edifício Dr. Caetano Soares, Nºs 4, 4A, 4B - Macau • Caixa Postal (P.O. Box): 3003 • **Telefone:** (853) 28378057 • **Fax:** (853) 28337305 • **Email:** jtmagenda@yahoo.com (serviço geral)

SALA EM PORTUGUÊS DEPENDE DA PROCURA

Segundo explicou o Provedor da Santa Casa, a creche vai funcionar maioritariamente em língua inglesa. "Não queremos descurar a língua de Camões, mas tem a ver com a procura. Obviamente que se houver solicitações para língua portuguesa seria o ideal - ter três salas, uma para cada língua", afirmou António José de Freitas, frisando que parte do pessoal fala também cantonense, mandarim e português.

"Não é que não possamos ter uma sala que funcione em português - é preciso que haja crianças suficientes para ter esse grupo a funcionar. Nós temos essa possibilidade a qualquer altura", começou por dizer Isabel Marreiros. "O que a realidade nos diz, e nós temos esta creche [NAPE] a funcionar há 20 anos, é que nunca tivemos uma sala direccionada para o português que abarrotasse e exigisse mais uma. No momento em que tivermos solicitações para abrir uma sala em português, porque não? Fazemo-lo muito gosto. Mas, à priori, temos de apostar na língua inglesa que é a mais solicitada", acrescentou.

> ***"O número que estávamos a prever diminuiu, mas isso não nos baixou a vontade de querer fazer uma creche exemplar porque o nosso lema é realmente a qualidade e bem-estar das crianças e é isso que vamos seguir"***
>
> *Isabel Marreiros*

Segundo Isabel Marreiros, no NAPE a creche chegou a ter três salas a funcionar em língua inglesa, sendo que havia ainda mais solicitações. "Quando estão na creche os pais querem que as crianças já estejam a ser preparadas para depois optarem por um jardim de infância em língua inglesa".

CRECHE LARA REIS EM NÚMEROS

SALAS: 3
CAPACIDADE: 70 a 80 crianças
FUNCIONÁRIOS: 20
MENSALIDADES: 7.000 patacas/dia inteiro; 4.000 patacas/meio dia
ORÇAMENTO DAS OBRAS: 16 a 17 milhões de patacas

Relativamente à diminuição do número previsto de crianças - de 100 para cerca de 70 a 80 -, a medida, comunicada pelo IAS, tem como objectivo aumentar a área por criança em cada sala, ou seja, diminuir o número de alunos. "Hoje em dia há muitas creches em Macau e a procura já deixou de ser como há cinco ou seis anos. Quando a procura era grande e as creches não satisfaziam as solicitações da sociedade, autorizavam que as salas aumentassem de 25 para 30 crianças", recordou António José de Freitas. Agora, disse, há muitas creches e vagas disponíveis.

Isabel Marreiros complementou, dizendo que este ano há creches no território que não estão preenchidas totalmente até porque a natalidade diminuiu e nos próximos anos vai acontecer o mesmo. Como há alguns anos a população lamentava a inexistência de vagas nas creches, começou a implementar-se o meio dia ao invés do dia inteiro.

"A partir de 2022 vão acabar com os meios dias precisamente porque já há vagas suficientes em Macau. Abriram mais creches subsidiadas e há nas privadas há muita escolha, daí quererem fechar o leque do número de crianças por sala para dar mais qualidade às crianças", prosseguiu a coordenadora das creches da Santa Casa.

O Provedor apontou que esta medida pode afectar algumas creches privadas. "Algumas creches têm de ter lucro, por isso é necessário fazer estudos para saber quantas crianças se pode receber consoante o espaço que se tem", defendeu. Isabel Marreiros disse que podem ainda usufruir de um ano lectivo com um número maior de crianças na nova creche, porém, isso não é do seu interesse. "O nosso interesse é a qualidade", frisou.

"COMEÇAR EM PEQUENO PARA GANHAR CONFIANÇA"

Já com 40 anos de experiência na área, Isabel Marreiros disse ao Jornal TRIBUNA DE MACAU que o importante é a creche Lara Reis "abrir com calma". "É bom começar em pequeno, com duas, três, quatro crianças, para ganhar a confiança dos pais e também para o pessoal estar dedicado a cada uma delas. Tenho confiança de que ao longo do ano o número vai aumentar devagarinho. Julgo que esta é a melhor maneira de se trabalhar", considerou.

A nova creche tem vários espaços exteriores, que vão servir para diferentes tipos de actividades, bem como zonas verdes. Está previsto que uma dessas áreas seja utilizada para criar uma horta. As zonas ao ar livre, bem como a vista para o mar são, de resto, uma das características que diferenciam a instituição.

"Muitas creches não têm espaço ao ar livre, é só o espaço da sala. Há um aperto da sensibilidade para as crianças e o pessoal, porque é muito importante deixar as crianças irem lá para fora gastar a energia. Estar sempre fechado dentro de uma sala e durante muitas horas não é saudável", defendeu.

Sublinhando que quer que a creche Lara Reis seja "exemplar", Isabel Marreiros disse que, para que tal aconteça, é necessário "manter o nível" que tem a creche no NAPE. "As duas creches vão funcionar bem e grupo de pessoal que existe nesta creche [NAPE] e o que vai trabalhar para a nova é muito coeso, muito profissional e com o coração dedicado totalmente à creche. Claro que há sempre problemas, mas são sempre resolvidos dentro do possível".

Na zona do NAPE, a creche da Santa Casa é a única que está totalmente preenchida e ainda com lista de espera, segundo a coordenadora. Isabel Marreiros considera que o facto de a creche estar nestas condições se deve também à aposta no pessoal - com 11 salas no NAPE, cada uma tem uma educadora, sendo que segundo as regras do IAS podia apenas ter duas por sala. "Isto faz muita diferença", concluiu.